

	ATA DE REUNIÃO		Nº 04/2012
	8ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE EVENTOS		
	Data: 25/04/2012	Local: ADECE	Horário: 8h30

Assunto: Reunião Ordinária

Pauta:

I) Aprovação da ata da reunião anterior;

II) Grupo Temático de Pesquisa – pré-projeto; Eugênio Pacelli - APECE

III) Check List de Eventos - Fabiane Tessari

IV) Outros assuntos de interesse da Câmara Setorial de Eventos;

Participantes (Titulares / Suplentes): Fabiane Tessari (ABIH-CE), Francisco Soares (ADECE); Circe Jane Teles da Ponte (SINDIEVENTOS-CE), Isaac Coimbra e Lane Primo (SENAC-CE), Pedro Carlos da Fonseca (ABBMAR), Lorena Sena (FC&VB), Thaís Mesquita (ADECE), Rachel Nobre (SETUR); José Rangel (ABRAJET), Ricardo Göellner (ABEOC); Rafael Bezerra (Abeoc/CE); Moacir Soares e Tereza Neuma Martins (SETFOR); Verônica Patrício (ABAV); Flávio Alvarenga (SINDEGTUR); Francisco Celestino (BNB); Maria do Socorro Abreu (ABBTUR); Núcia Melo (SETFOR).

Nº de instituições presentes: 14

Outros participantes: Eugênio Pacelli (IPECE)

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril de dois mil e doze, às 8h30min., realizou-se no auditório da ADECE a 8ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Eventos - CS Eventos.

A Sra. Circe Jane (Presidente da CS Eventos) deu as boas-vindas aos presentes; questionou se todos receberam a cópia da Ata anterior e após aprovação da mesma passou para a seguinte pauta. Resumiu a reunião tida com o Secretário Bismarck Maia (SETUR) em seu gabinete e aproveitou a ocasião para convidá-lo a comparecer à próxima Reunião da CS Eventos que aceitou prontamente – ressaltou que essa reunião de maio terá como objetivo esgotar as questões sobre o CEC. Passou a palavra ao 2º secretário para expor sobre os assuntos tratados no encontro com o Secretário do Turismo. Estiveram presentes, além da Presidente Circe: Pedro Carlos (ABBMAR), Rafael Bezerra (ABEOC), Evelynne Tabosa (SEBRAE), Glória Ribeiro (BPW), Isaac Coimbra (SENAC).

Rafael Bezerra (ABEOC) – Foi colocado o motivo principal da reunião que eram a política de ocupação do CEC (Centro de Eventos do Ceará) e a preocupação em receber shows de música para um público jovem, e que podem depredar ou inviabilizar a montagem de eventos seguintes aos shows, sobretudo na alta estação dos eventos, pois “mata” dois congressos que por ventura estejam agendados no período. Ouviu-se do Secretário que este primeiro ano será uma espécie de “soft open” do equipamento e que estão buscando vários tipos de eventos para demonstrar que é um equipamento de multiuso para o Estado. Bismarck afirmou que é uma realidade que permanecerá até dezembro. Todos os eventos

agendados no CEC estão sem contrato e apenas reservados por e-mail, o que deixa margem para serem desmarcados ou transferidos para outras datas ou locais. Foi perguntado sobre a sinalização do CEC quando houver mais eventos acontecendo simultaneamente. Falou-se sobre a capacitação do pessoal do CEC e do Projeto sugerido pelo SENAC e do Banco de oportunidades dentro do CEC para currículos e profissionais a serem convocados pelos organizadores e promotores dos eventos no equipamento. Foi sugerido pela Sra. Evelynne Tabosa (Sebrae) sobre a colocação de piso tátil, rampas de acesso e a qualificação do pessoal que trabalhará no novo espaço.

Isaac Coimbra (SENAC) – Afirmou que há um projeto de Qualificação pronto à espera de oportunidade para apresentar SETUR, e o Banco de Talentos está contemplado no projeto. Sugeriu apresentá-lo à Câmara na próxima Reunião. A ideia é formar uma comissão para discutir as necessidades do CEC.

Rafael Bezerra (Abeoc) – Acha a proposta do SENAC pertinente e considera o Banco de currículos/talentos muito interessante para o mercado, parabenizando o SENAC pela proposta. Colocou-se à disposição para participar da comissão sugerida pelo SENAC.

Pedro Carlos (ABBMAR) – Citou outros pontos da reunião: a justificativa levantada pelo Secretário foi sobre a questão da segurança nos eventos de música; ressaltou sobre a importância de ter a sinalização, para a qual o Secretário não tinha atentado, inclusive para acessar o CEC pelas trincheiras que facilitarão a entrada aos eventos; outro assunto perguntado foi sobre a confirmação de um espaço para as instituições do Trade que poderia ser disponibilizada para reuniões e usos semelhantes. Repassou que a estratégia do governo é divulgar o CEC com esses shows; também que, segundo Bismarck, esse é o governo que mais investiu em obras em toda a história do Ceará; além disso falou que a fachada (falésias) teve que ser modificada devido ao orçamento que extrapolava os custos. Foi lembrado ao Secretário que uma das reivindicações do trade durante a campanha do Governador Cid Gomes foi disponibilizar um espaço, dentro do CEC, para o Sindieventos e para o FC&VB. Citou o caso de necessidade de reparos de drenagem na CE-040 e no retorno de Pindoretama, devido ao padrão de calhas inadequado ao fluxo de água nesse trecho quando chove (isso já foi encaminhado pelo Secretário ao departamento). O secretário tem se mostrado mais acessível e merece louvor pelo seu empenho na captação de recursos para o setor de turismo do Ceará.

Fabiane Tessari (ABIH) – Questionou sobre a empresa que administrará o CEC. Se já existem nomes para isso?

Circe Jane (presidente) – Respondeu que Bismarck não citou nomes, mas que estava em mão uma lista de necessidade para discutir com o Governador e planejamento sobre esses pontos não definidos ainda (mão de obra, recursos necessários para tocar o equipamento).

Glória Ribeiro (BPW) – afirmou que o secretário colocou que não há nada definido com relação à gestão nem fixação de relação das empresas com o CEC. O equipamento será inaugurado e ocorrerão eventos para efeito de teste e observação da administração para correções contínuas.

Socorro Abreu (ABBTUR) – Tem preocupação com a realização do primeiro evento de negócios no CEC, por não haver ainda uma administração e profissionais de apoio para cuidar do equipamento. A data prevista para a Top Móvel já se aproxima.

Pedro Carlos (ABBMAR) – Respondeu que a lista de necessidades estava na mão do Secretário, e que realmente não se sabe o modelo de gestão a ser implementado. O Secretário anunciou que as empresas e que os eventos agendados deveriam ter sempre um Plano B, como tinha a CDL no evento agendado o ano passado, mas que não fora dito pela imprensa na época.

Rafael Bezerra (ABEOC) – Lembrou que o Centro de Convenções antigo é perfeito para público de até 4mil pessoas, e as áreas lá distribuídas são interessantes aos expositores.

Flávio Alvarenga (SINDEGTUR) – Apesar dos esclarecimentos, o Sindegtur se coloca contra a realização de shows de Rock ou eventos desse gênero dentro do CEC, uma vez que até mesmo a estátua de Iracema, um ícone da cidade está sem manutenção e com o tempo só deteriora. Um local desse porte e fechado pode ter avarias com esse tipo de público que vai assistir ao show de rock.

Socorro Abreu (ABBTUR) – Complementou ainda que o tipo de público citado pelo membro do Sindegtur não fará a divulgação internacional e nem colocará o equipamento na mídia como se deveria. Deve-se sensibilizar mais ainda o Secretário sobre essa questão. Sugere enviar um documento com a posição do trade turístico.

Isaac Coimbra (SENAC) – Sugeriu então apresentar essa posição da Câmara ao próprio Governador, já que o Secretário falou ser uma ideia do Governador.

Glória Ribeiro (BPW) – Entendeu que o governo não tem a intenção de realizar eventos dessa natureza no CEC. O que ele falou é que iria inaugurar o equipamento com um show internacional tipo classe A.

Flavio Alvarenga (Sindegtur) – Pediu que a ABIH lançasse a ideia de conhecer o destino dos hóspedes em passeios com guias, através dos recepcionistas, como medida de segurança, já que há guias e transfers não credenciados levando os clientes. Precisa-se lembrar da segurança externa, dos estacionamentos para ônibus de turismo. Anunciou que o Sindicato está realizando o 2º Encontro de Qualificação de guias de turismo para eventos.

Fabiane Tessari (ABIH) – Perguntou qual o procedimento a ser tomado com relação a essa questão dos shows no CEC.

Circe Jane (presidente) – Reforçou o posicionamento da CS Eventos diante do secretário na reunião com o mesmo, mas sugere que se coloque essa questão mais uma vez quando ele comparecer à Câmara.

Eugênio Pacelli (IPDC) – Recebeu a solicitação da CS Eventos pela metodologia já empregada pelo IPECE. O 1º objetivo foi levantar todas as pesquisas já realizadas sob o tema; isso foi feito. O ideal seria ler todo o material por todos os membros; o 2º passo seria desenhar a cadeia do Setor de Eventos com as sugestões das instituições. Esse desenho da Cadeia é sistemático e, baseado nisso, levantam-se os pontos. Foram delineadas seis dimensões competitivas; essas foram orientadas pelo grupo e foram apontadas: preparação do destino, o mercado de eventos, gestão do pré-evento (planejamento), gestão do evento, turismo receptivo, gestão do pós-evento (como o levantamento dos resultados econômico/financeiros e a pesquisa de satisfação). Nenhum desses

levantamentos é estanque. O terceiro estágio: conforme esse encadeamento há um relatório onde se pega cada elo e vai-se detalhando. Depois desse pré-diagnóstico faz-se um plano de pesquisa (diagnóstico do setor) que dará subsídios e maior consistência do termo de referência a ser contratado para dar continuidade à pesquisa. O que se fará agora é completar esse termo de referência e entregar à CS Eventos a fim de aplicar a pesquisa. Enviar o diagrama feito e sugere avançar com as sugestões do grupo. Uma vez pronto o Termo de Referência, o trabalho do IPECE está concluído.

Pedro Carlos (ABBMAR) – Questionou, colocando uma preocupação com os resíduos sólidos dos eventos: qual o destino e que aproveitamento podem ter para alguma instituição?

Eugênio Pacelli (IPECE) – Realmente é um item para a gestão do evento a ser identificado, como tantos outros. O ideal é construir um documento interativo através da internet e sugerir pontos e a construção de necessidades para fazer o documento de contratação da pesquisa. São muitas informações e detalhes. Vai encaminhar o diagrama e o rascunho do diagnóstico para recolher as sugestões e condensar em um documento só.

Circe (Presidente) – Passou a palavra para a representante da Setur para a pauta sobre os Critérios do governo do Estado para apoio aos eventos.

Núcia Melo (Setur) – Falou que encontrou um antigo documento com os critérios, mas gostaria de apresentar após a permissão do Secretário; pediu licença para trazer na próxima reunião.

Moacir Soares (SETFOR) – Comentou que assumiu o compromisso com a presidente Circe para a Setfor estar mais presente às reuniões da CS Eventos, o que, a partir de então, testemunhou a seriedade dos assuntos e a eficácia das demandas sobre o segmento de eventos. A Setfor vem reconhecendo o potencial local para o turismo de eventos. Parabenizou as instituições presentes pelas iniciativas e o propósito de rever as questões colocadas em pauta. Está convencido e subsidiado de argumentos para defender junto a outras secretarias da Prefeitura a importância de apoiar os projetos, tais como “Fortaleza, capital dos eventos”. Quanto aos critérios de apoio ao evento, passará a palavra à Tereza Neuma para apresentar o assunto.

Tereza Neuma (SETFOR) – Assegurou que é bem simples: as propostas são encaminhadas e o setor de promoção escreve um parecer. Parecer este baseado em critérios como o impacto do evento na economia e demais fatores benéficos para a cidade. Mas existem outras questões como projetos e ementas de vereadores que não se pode fugir desse fator político, ou forças “alheias”, e de articulação extra-secretaria. Existem projetos importantes apoiados tais como: Noites de Fortaleza Amar Fortaleza (receptivo com shows e entretenimento com artistas locais); Caminhos de Iracema, Circuito Religioso, Aniversário de Fortaleza (apesar da dotação orçamentária ser da Secultfor), mas há ações dentro da promoção da Setfor, o que tem impactado diretamente no receptivo dos turistas no aeroporto. Coordenar o projeto “Fortaleza, capital dos eventos”. Assegurou que, mesmo aos apoios de ementas políticas ou com articulação, é elaborado um parecer técnico e a mesma não abre mão disso, até para se defender de alguma inquisição da sociedade.

Circe (presidente) – Pediu a aprovação de todos para agendar em reunião futura a pauta

sobre o Reveillon de Fortaleza, uma vez que é um assunto que permeia eventualmente as reuniões do trade e na sociedade como um todo, e não se tem subsídios para responder, defender ou condenar a organização deste importante evento da prefeitura de Fortaleza. Todos aprovaram a pauta e será marcada conforme disponibilidade do setor da Setfor responsável pelo assunto. A presidente passou para o item final da pauta: Elaboração do Check list para organização de eventos.

Fabiane Tessari – A iantou que coletou um resumo com outros membros, mas chegou ao limite dos seus conhecimentos sobre o tema e pediu a colaboração de outras instituições para avançarem no trabalho.

Ricardo Goellner – Citou que foi encaminhado aos associados da ABEOC para recolher sugestões dos profissionais da área, bem como as demais Abeocs regionais para trabalharem esse assunto.

Pedro Carlos (ABBMAR) – Lembrou que a Setfor – via Regionais ou órgão responsável – poderia se inteirar sobre a restauração da estátua de Iracema situada na praia de Iracema.

A presidente fez os convites finais e encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.

Encaminhamentos para a próxima reunião, dia 25/04/2012
• Apresentação do diagnóstico da Pesquisa do Setor – Eugênio Pacelli (IPECE). • Oficializar convite ao Secretário Bismarck Maia para discorrer sobre o Centro de Eventos do Ceará. • Projeto de Qualificação para o CEC – SENAC/CE.